

# APRENDIZAGEM COLABORATIVA, DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS DOCENTES

Marta Cristiane Kraemer Zatti<sup>1</sup>

Adriana da Conceição Tesch<sup>2</sup>

Dirceu da Silva<sup>3</sup>

Ítalo Martins Lôbo<sup>4</sup>

Patrícia Alves Ferreira<sup>5</sup>

**Resumo:** O professor faz uso de vários instrumentos existentes, para auxiliar na elaboração do seu planejamento didático que vai desde a estruturação, a organização, a definição de objetivos instrucionais, até a escolha de instrumentos de avaliação, aliados com as tecnologias. A Aprendizagem Colaborativa é uma das metodologias ativas de ensino com a intencionalidade de auxiliar o professor a identificar quais os objetivos que estão relacionados ao desenvolvimento da cognição do aluno. Gerando assim, a aquisição e consolidação do conhecimento, competência e atitudes pelos mesmos. Portanto o objetivo desse estudo foi apresentar e tecer considerações sobre a Aprendizagem Colaborativa e quais os desafios enfrentados pelos professores em sala de aula, ao fazer uso dessa metodologia ativa. A metodologia de pesquisa é baseada em referenciais teóricos com viés descritivos dos achados. Conclui-se que a Aprendizagem Colaborativa, passa a ser um instrumento importante no processo de ensino é eficaz em gerar aprendizagens, nas mais variadas disciplinas com seus múltiplos conteúdo. Além de ser possível trabalhar na maioria do diversos didáticos. Onde o professor definirá objetivos de aprendizagem, por meio dessa estrutura conceitual, na direção do entendimento dos alunos dos conteúdos e temas propostos gerando o desenvolvimento de um conjunto de habilidades em todas as etapas da aprendizagem. Mas, o professor precisa ter domínio de como explorar a Aprendizagem Colaborativa em suas aulas

1 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail.martazatti@gmail.com

2 Mestra em Educação em Ciências e Matemática - EDUCIMAT - Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). E-mail: adriana.ctesch@educador.edu.es.gov.br

3 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Miami University of Science and Technology (MUST). E-mail: dirceugoodlooking@gmail.com

4 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Miami University of Science and Technology (MUST). E-mail: italolobopsi@gmail.com

5 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Miami University of Science and Technology (MUST). E-mail: patriciaalvesferreira25@gmail.com

para que ocorra a aprendizagem significativa nos alunos, e esse ainda é um desafio por ele enfrentado.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Colaborativa. Docente. Desafios. Conhecimento.

**Abstract:** The teacher makes use of several existing instruments to assist in the elaboration of his didactic planning, which ranges from structuring, organization, definition of instructional objectives, to the choice of evaluation instruments, allied with technologies. Collaborative Learning is one of the active teaching methodologies with the intention of helping the teacher to identify which objectives are related to the development of the student's cognition. Thus, generating the acquisition and consolidation of knowledge, competence and attitudes by them. Therefore, the objective of this study was to present and make considerations about Collaborative Learning and what are the challenges faced by teachers in the classroom, when making use of this active methodology. The research methodology is based on theoretical references with descriptive bias of the findings. It is concluded that Collaborative Learning becomes an important tool in the teaching process and is effective in generating learning, in the most varied disciplines with their multiple contents. In addition to being able to work in most of the various didactics. Where the teacher will define learning objectives, through this conceptual structure, in the direction of the students' understanding of the proposed contents and themes, generating the development of a set of skills in all stages of learning. But the teacher needs to master how to explore Collaborative Learning in his classes so that meaningful learning occurs in students, and this is still a challenge he faces.

**Keywords:** Collaborative Learning. Teacher. Challenges. Knowledge.

## Introdução

Nas últimas décadas a sociedade, vem se deparando com inúmeros e constantes avanços tecnológicos e estes estão adentrando cada vez mais no contexto educacional. As metodologias ativas voltadas ao processo de ensino e aprendizagem, mais do que nunca o professor precisa fazer uso dos muitos recursos, instrumentos e métodos na elaboração do seu planejamento didático e/ou pedagógico entre eles temos a estruturação, a organização, a definição de objetivos instrucionais e a escolha de instrumentos de avaliação. Entre estes muitos recursos didático-

pedagógicos, temos a Aprendizagem Colaborativa.

A Aprendizagem Colaborativa vem sendo muito defendida junto aos profissionais da Educação, pois vem se percebendo a importância e o potencial que essas metodologias têm na promoção da aprendizagem mais ativa, através da “estimulação do pensamento crítico; ao desenvolvimento de capacidades de interação, negociação de informações e resolução de problemas; ao desenvolvimento da capacidade de autorregulação do processo de ensino- aprendizagem” (Torres & Irala, 2014, p. 61). Pois, para os defensores essa forma de aprender e ensinar gera alunos com mais responsabilidade à aprendizagem, onde os mesmos passarão a assimilar as informações, os conceitos e os conteúdos de forma mais autônoma, gerando a construção de novos conhecimentos e desenvolvendo os já adquiridos.

Frente essas constatações, o objetivo desse estudo foi apresentar e tecer considerações sobre a Metodologia Colaborativa e quais os desafios enfrentados pelos professores em sala de aula para fazer uso das metodologias ativas. Assim, para alcançar o objetivo proposto a metodologia de pesquisa, será alicerçada em referenciais teóricos e do método descritivo. Buscando por meio desse estudo, compreender os desafios enfrentados pelos professores ao fazer uso das metodologias ativas, nesse caso em específico a Aprendizagem Colaborativa.

## **Aprendizagem colaborativa, desafios aos docentes**

Na busca de aprofundar um pouco mais o conhecimento sobre as metodologias ativas, especificamente a Aprendizagem Colaborativa, esse estudo apoiado em pesquisas vem apresentar considerações da importância dos docentes buscarem cada vez mais levar para contexto de sala de aula, instrumentos e metodologias que gerem no aluno o desejo de querer aprenderem, para que ocorra a real aprendizagem. Mas, muitos são os desafios dos professores para fazer uso das mesmas, entre eles temos a dificuldade de domínio das mídias digitais e do conhecimento de como utilizar as metodologias ativas, que vai desde elaborar uma atividade a auxiliar os alunos a como utilizar a Aprendizagem Colaborativa no que propõe a disciplina.

## *Aprendizagem Colaborativa*

A Aprendizagem Colaborativa é na verdade uma prática adotada por muitos professores, que rejeitam os métodos tradicionais, que tem como concepção a reprodução do conhecimento, onde o aluno é visto como sujeito passivo no processo de ensino aprendizagem, apenas, ou seja, um receptor que não participa de forma ativa do processo. Na aprendizagem colaborativa na construção do conhecimento e no desenvolvimento da cognição ocorre na interação de professor/aluno, aluno/aluno, ou seja, se constrói socialmente, em grupo, para Klein & Vosgerau (2018, p. 668), ela “está entre as práticas que estimulam a autonomia e a construção da aprendizagem e promovem a interação entre os estudantes, sendo também considerada uma estratégia efetiva de ensino e eficaz para a aprendizagem”, tornando a aprendizagem um processo, interativo, ativo e efetivo, também chamada de aprendizagem cooperativa ou aprendizagem em grupo pequeno (Torres; Alcantara & Irala, 2004).

Uma pesquisa realizada em 2003, onde os autores analisaram a opinião de diversos pesquisadores em diferentes estudos, concluíram que a aprendizagem colaborativa resulta em,

1. Melhoria das aprendizagens na escola;
2. Melhoria das relações interpessoais;
3. Melhoria da autoestima;
4. Melhoria das competências no pensamento crítico;
5. Maior capacidade em aceitar as perspectivas dos outros;
6. Maior motivação intrínseca;
7. Maior número de atitudes positivas para com as disciplinas estudadas, a escola, os professores e os colegas;
8. Menos problemas disciplinares, uma vez que mais tentativas de resolução dos problemas de conflitos pessoais;
9. Aquisição das competências necessárias para trabalhar com os outros;
10. Menos tendência para faltar à escola (Freitas & Freitas, 2003, p. 21).

Essa forma de aprendizagem promove uma relação de partilha, que para Torres & Irala (2014, p. 65), a “interação em grupos realça a aprendizagem, mais do que em um esforço individual. Uma aprendizagem mais eficiente, assim como um trabalho mais eficiente, é colaborativa e social em vez de competitiva e isolada”. Quando ocorre entre as pessoas compartilhamento de pensamentos e ideias sobre determinado assunto, gera uma maior compreensão sobre o mesmo.

Ainda para Torres & Irala (2014, p. 65) as tecnologias facilitam as metodologias ativas e a aprendizagem colaborativa, “espera-se que ocorra a aprendizagem como efeito colateral de uma interação entre pares que

trabalham em sistema de interdependência na resolução de problemas ou na realização de uma tarefa proposta pelo professor”. Pois, para os defensores essa forma de aprender e ensinar é possível gerar alunos com mais responsabilidade à aprendizagem, onde os mesmos passarão assimilar as informações, os conceitos e os conteúdos de forma mais autônoma, gerando a construção de novos conhecimentos e desenvolvendo os já adquiridos.

Sem contar que essa troca de informações ocasionada quando usado a Aprendizagem Colaborativa, ou ideias com as demais pessoas, melhora o pensamento e amplia a capacidade de compreender. Pois, a prática colaborativa é aquela que envolve “um trabalho em que os alunos trabalham sempre em conjunto para a resolução do mesmo problema, o que permite criar um ambiente estimulante que possibilita novas descobertas, que exista *feedback* mútuo e partilha de ideias” (Cunha & Uva, 2016, p. 136).

### *Desafios docente frente a Aprendizagem Significativa*

Com as inovações tecnológicas, cada vez mais os professores necessitam compreender e se adaptar às novas tecnologias em contextos reais de ensino. Portanto, é pertinente aqui, elencarmos o pensamento de Moran (2005, p. 21), a sociedade vive hoje uma fase de “grandes desafios no ensino focado na aprendizagem. Podemos encontrar novos caminhos de integração do humano e do tecnológico; do racional, sensorial, emocional e do ético; integração do presencial e do virtual; da escola, do trabalho e da vida”.

As tecnologias possibilitam o registro, oportuniza o processo de construção dos conhecimentos de cada pessoa ou de todos que estão envolvidos no processo de. Mapeia os progressos, mostra as dificuldades, é capaz de antecipar alguns caminhos para aqueles que apresentam algumas dificuldades distintas com a utilização de “plataformas adaptativas” (Moran, 2015).

Cada vez mais, as tecnologias digitais que geram ambientes e situações de interação e colaboração vêm apresentando-se essenciais em todos os setores da educação, sendo que “a colaboração no ambiente educacional é constantemente associada à expressão *aprendizagem colaborativa* e empregada pelos educadores como uma prática necessária para desenvolver e fomentar o aprendizado em sala de aula” (Cernev, 2013,

p.03).

Os alunos da contemporaneidade, ou seja, os nativos digitais, as tecnologias midiáticas já estão incutidas no seu dia a dia, e a grande maioria desses estudantes não conseguem e nem tem ideia do que fazer, quando não está conectado no ciberespaço. Para Schlieck & Borges (2018, p. 863),

[...] estar offline é quase impossível para essas crianças, pois grande parte da sua socialização acontece no ciberespaço. Elas conversam em tempo real com amigos e familiares, postam fotos, vídeos, opiniões por meio de suas redes sociais; correspondem-se por email; criam e participam de blogs, fan fictions; tiram dúvidas, trocam saberes em comunidades virtuais e fóruns de discussões sobre assuntos que lhes interessam; jogam online; leem livros; veem filmes [...].

Ou seja, para a geração digital o ciberespaço apresenta um espaço inteiro de condições para que se relacionem e vivenciem novas descobertas e segundo Dornelles (2005, p. 86) é “desse modo, e fazendo uso dessas possibilidades virtuais interativas que os *cyberinfantes* encontram novos modos de se sociabilizar e se produzir como sujeitos infantis de hoje”. Os alunos/crianças de hoje não estão usando as tecnologias da forma estabelecida pelos adultos. Dessa forma o professor passa a enfrentar um desafio comenta Schlieck & Borges (2018, p. 863), “assim, é preciso reconhecer que as infâncias dos alunos da era digital apresentam uma postura diferenciada em relação às TD e suas funções em seu dia-a-dia”, da interatividade dessas crianças com outras pelo mundo inteiro e muitas vezes não estão preparados para fazer uso das tecnologias em prol da aprendizagem. Portanto por meio da Aprendizagem Colaborativa o professor poderá reverter esse quadro e usar as mídias em seu favor. Mas, e o docente nesse novo contexto educacional se encontra preparado para trabalhar com essa metodologia ativa?

Em relação aos docentes pressupõe que um desafio é a falta de formação e capacitação para fazer uso tanto das mídias digitais como das metodologias ativas, Klein & Vosgerau, (2018, 690) o professor precisa dominar

[...] o planejamento das tarefas de aprendizagem e escolha das técnicas de aprendizagem colaborativa a ser utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, sejam considerados não apenas os níveis do processo cognitivo que se espera desenvolver, mas também as mudanças esperadas nas atitudes dos estudantes.

Da mesma forma o docente precisa buscar meios de auxiliar os alunos e prepará-los para atuarem de forma eficaz em uma proposta de

trabalho colaborativo, gerando estratégias para: extinguir possíveis barreiras no início das atividades que possam vir a prejudicar o andamento das atividades. O docente precisa motivar e encorajar automonitoramento da ação de aprender, ou seja, a metacognição, buscar meios de levar os alunos a apropriação da proposta da disciplina e de que maneira a aprendizagem colaborativa se encontra inserida e e gerar nos alunos o compromisso de criarem de regras e procedimentos que serão fundamentais para o trabalho em grupo ocorra de forma eficaz.

## **Considerações finais**

Este estudo por mais simples que seja se apresenta útil, pois o tema é amplo e envolve instrumentos e métodos que podem ser aplicados nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Pois, hoje frente às inovações no campo educacional, o professor precisa fazer uso das diferentes metodologias ativas e estratégias para promover uma aprendizagem mais significativa aos alunos, que resulta em uma construção eficaz e ativa do conhecimento.

Conclui-se que a Aprendizagem Colaborativa, os alunos no contexto de sala de aula passam a assumir a responsabilidade pela sua aprendizagem, além de desenvolver capacidades metacognitivas para direcionar e monitorar seu desempenho nos diferentes níveis de seu aprendizado. e quando ocorre a interação entre os alunos de maneira colaborativa, através de atividades autênticas, juntos eles apresentam os esquemas elaborados de suas concepções e das interpretações para o desenvolvimento da atividade proposta pelo professor. E, assim cada aluno envolvido na atividade, tem condições de visualizar a situação ou problema de um ponto de vista diferente e estão aptas a negociação e elaborar soluções e significados frente a cognição compartilhada.

Enfim, ao discutir nesse estudo sobre a Aprendizagem Colaborativa, independente da modalidade de ensino, vemos que o maior desafio enfrentado pelos docentes está na falta de preparação e sua formação, pois sem a devida formação tecnológica entre as dificuldades estará dificuldades para elaborar atividades e até mesmo para aplicá-las. E o despreparo dos alunos para realizá-las, pois ainda é incomum para eles usar as redes sociais e as tecnologias em prol do seu crescimento acadêmico. Quando esses desafios forem superados ocorrerá o sucesso dessa metodologia ativa no processo de ensino e aprendizagem, gerando realmente conhecimentos.

## Referências

- Cerney, F. K. (2013). Aprendizagem Colaborativa mediada pelas Tecnologias Digitais: um estudo realizado nas aulas de música no contexto da educação básica. *Hipertextus Revista Digital (UFPE)*, 10, 1-17.
- Cunha, F., & Uva, M. (2016). A aprendizagem cooperativa: perspectiva de docentes e crianças. *Interações*, 12(41).
- DORNELLES, L. V. (2005). *Infâncias que nos escapam: da criança na rua à criança cyber*. Petrópolis: Vozes
- Freitas, L., & Freitas, C. (2003). *Aprendizagem cooperativa*. Lisboa: ASA
- Klein, E. L., & Vosgerau, D. S. A. R. (2018). Possibilidades e desafios da prática de aprendizagem colaborativa no ensino superior. *Educação UFSM*, 43(4), 667-698.
- Moran, J. M. (2015). Ensino híbrido: equilíbrio entre a aprendizagem individual e a grupal. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG.
- Moran, J. M. (2005). Integração das Tecnologias na Educação. In: *Salto para o Futuro*. Brasília: Posigraf.
- Schlieck, D., & Borges, M. K. (2018). Aprendizagem colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: protagonismo dos actantes envolvidos. *Revista Contemporânea de Educação*, 13(28), 857-874.
- Torres, P. L., & Irala, E. A. F. (2014). Aprendizagem colaborativa: teoria e prática. Complexidade: redes e conexões na produção do conhecimento. *Curitiba: Senar*, 61- 93.
- Torres, P. L., Alcantara, P., & Irala, E. A. F. (2004). Grupos de consenso: uma proposta de aprendizagem colaborativa para o processo de ensino-aprendizagem. *Revista diálogo educacional*, 4(13), 129-145.